MILHO – 05/03/2018 a 09/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	22,69	16,56	17,12	-24,55%	3,38%
Londrina/PR	R$/60Kg	24,28	24,98	27,17	11,90%	8,77%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	24,25	27,25	28,50	17,53%	4,59%
Barreiras/BA	R$/60Kg	37,00	26,00	26,50	-28,38%	1,92%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	33,00	31,00	35,00	6,06%	12,90%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	31,00	34,00	34,00	9,68%	0,00%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	30,94	33,00	33,50	8,27%	1,52%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	41,00	37,00	37,00	-9,76%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	142,92	147,06	150,15	5,05%	2,10%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	166,25	182,20	188,80	13,56%	3,62%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	38,78	40,51	40,51	4,47%	0,00%
Importação - ARG	R$/60Kg	35,95	42,38	42,38	17,90%	0,00%
Paridade Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	30,52	33,92	34,46	12,90%	1,60%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	35,66	38,90	41,23	15,62%	5,98%
Dólar	R$/US$	3,15	3,25	3,24	2,94%	-0,16%

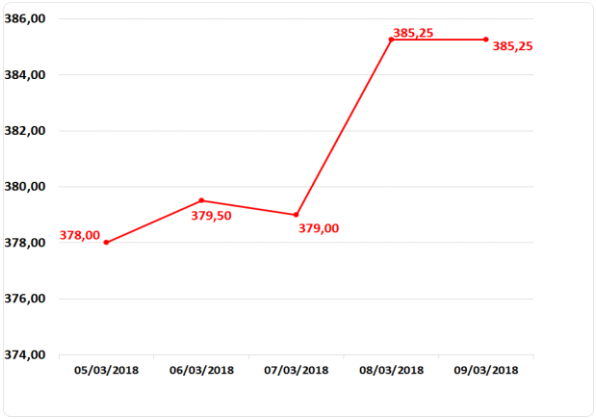
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2017/18): R$ 16,71/60Kg (MT e RO), R$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e*

MERCADO EXTERNO

As cotações de milho na Bolsa de Chicago apresentaram um alta considerável ao longo da semana, principalmente, devido às informações do relatório de oferta e demanda, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês).

No início da semana, o mercado de milho seguiu acompanhando a movimentação do mercado de trigo. Contudo, com a divulgação do relatório de oferta e demanda, onde o Usda ajustou para cima o volume de exportação de milho estadunidense, de 52,0 para 56,0 milhões de toneladas, em função do recente aumento da demanda externa pelo milho norte-americano, causou uma significativa alta na Bolsa, alcançando, no contrato de 1ª entrega um valor de US$ 3,85/bu (US$ 151,56/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Além disso, houve um ajuste, para baixo, na produção da Argentina (36,0 milhões), mas ainda acima do que tem sido projetado pela Bolsa de Buenos Aires (34,0 milhões de toneladas)

Isto porque, a situação climática no país vizinho continua afetando negativamente as lavouras de milho e soja.

MERCADO INTERNO

Obviamente que, com a elevação dos preços do milho em Chicago e o dólar acima de R$ 3,20, a paridade de exportação torna-se muito favorável no aspecto de ofertas de cotações pelos compradores.

Mesmo assim, os produtores seguem segurando seus estoques, optando pela comercialização de soja, aguardando ofertas de preços ainda maiores. Com isso, o mercado obteve uma forte valorização nas cotações domésticas.

Contudo, há informações de que compradores como BRF e JBS estão negociando a importação de volume de milho da Argentina e Paraguai. Imagina-se que o maior volume de milho importado para o Sul do país deva vir do Paraguai, visto que a paridade de importação deste país é mais atrativa e não indicativos de problemas na safra como na Argentina. Isto pode pressionar os produtores brasileiros a liberar seus estoques, bem como reduzir um pouco as cotações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As cotações da BMF para os contratos mais recentes seguem valorizadas (R$ 41,00/60Kg), no entanto, as cotações de maio/18 a setembro apresentam valores entre R$ 1,50 a 6,00/60Kg abaixo da atual. Este pode ser um bom indicativo de que há uma tendência de baixa no futuro. Assim, seria interessante que o produtor aproveitasse o atual momento para realização de negócios.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295